

EXPERIÊNCIAS DO PIBID PEDAGOGIA COM JOGOS MATEMATICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

GT (5): Matemática e Educação Matemática

Paula Janaína Santiago Silva¹

Marciely Helena Rodrigues Damacena²

Fernando José Salis Oliveira³

Silene Cerdeira Silvino da Silva⁴

O presente trabalho busca apresentar as experiências vivenciadas por estudantes do curso de licenciatura em Pedagogia, bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), na Universidade Regional do Cariri (URCA), com objetivo de analisar a relevância dos jogos como ferramenta para o desenvolvimento e ampliação do conhecimento matemático de crianças da Educação Infantil. A brincadeira e os jogos são momentos importantes em que a criança modela sua personalidade por meio de performances da realidade. Assim, o ato de jogar e brincar representa uma atividade essencial para o desenvolvimento das crianças, especialmente na Educação Infantil, pois, com o passar o tempo, a criança aumenta sua capacidade intelectual desenvolvendo sua autoafirmação que vai se tornando cada vez mais complexa. No trabalho com os conceitos matemáticos, há um distanciamento do aspecto lúdico na mediação e interação entre os professores e as crianças, pois nem sempre os jogos e as brincadeiras aparecem como alternativas que favorece a reflexão e a ampliação dos saberes teóricos e experienciais desta área do conhecimento. Por tais motivos, elencamos trabalhar por meio de jogos e brincadeiras, habilidades do eixo de grandezas e medidas com as crianças de quatro e cinco anos de idade em uma escola pública do município do Crato (CE), com o foco nas medidas não padronizadas, para posteriormente comparar com as medidas padronizadas que são utilizadas no cotidiano. Foi realizado o planejamento de forma coletiva, mediados pelo grupo do PIBID e da supervisora da escola e, posteriormente, foi executado os jogos e brincadeiras com as crianças. Concluiu-se que o uso dos jogos e das brincadeiras com crianças nesta faixa etária, favoreceu a aprendizagem dos conceitos de unidades de medidas padronizadas e não padronizadas, possibilitou a compreensão destes conceitos no cotidiano das crianças, no uso do pensamento lógico matemático e na busca por soluções de situações problemas, além do respeito às regras, ao coletivo, a opinião do outro, tornando a aprendizagem da Matemática mais interessante, visto que ainda é uma área vista como difícil e inacessível.

Palavras chaves: jogos e brincadeiras; aprendizagem matemática; formação docente.

¹ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: paulajanaina19@hotmail.com

² Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: marcy.helena87@gmail.com

³ Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: Fernando-2113@live.com

⁴ Professora do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri (Urca); e-mail: silenecilvino@gmail.com